

O verbo "criar" significa: chamar algo à existência a partir do nada. Ex-nihilo.

| | | | | |
|-----------|--------|---------------|-----------|-------------|
| Adalberto | | Alves | de | Souza |
| Teólogo | pela | Faculdade | Metodista | de |
| Teologia | e | Ciências | Humanas | da |
| Amazônia | e | Acadêmico | de | Filosofia |
| Pelo | Centro | Universitário | | Claretiano. |

Gênesis [Do Hebraico, Berishith, do grego, gêneseis]. Começo, Nascimento, Princípio, Origem de tudo. Palavra com que os tradutores gregos cognominaram o primeiro livro do Antigo Testamento. O título sugere que tudo quanto existe foi chamado à vida num determinado ponto da eternidade (Gn. 1: 1). No Princípio da Criação, Deus criou o Céu e a terra. Ex-Nihilo, do Latim. Tirado do nada. Neste ato o todo poderoso, através de sua palavra, chamou à existência, à vida e à essência, tudo quanto existe. O Senhor Deus não necessitou de nenhuma matéria pré-existente. Foi com a própria palavra que Ele formou tudo quanto existe. Ora a terra estava vazia e vaga, as trevas cobriam o abismo e um sopro de Deus agitava a superfície das águas (Gn. 1: 1 – 2). Antes da existência do mundo, de qualquer ser, de microorganismo, galáxias, planetas, estrelas, átomos ou partículas atômica, havia o "nada", o vácuo existencial. O nada jamais poderia ser despertado do sono da irrealidade, pois vive o pesadelo eterno da existência. Nem o vácuo existencial pode ser assombrado pelo pesadelo eterno da existência. Nem o vácuo existencial pode ser assombrado pelo pesadelo da realidade e assumir o status dos fenômenos reais, pois é eternamente estéril. O nada e o vácuo existencial não criativo. Só a existência pode gerar existência. Deus não é uma hipótese da fé, mas uma verdade científica. Se eliminarmos Deus do processo criativo, eliminamos a própria existência, retornamos ao vácuo completo, imergimos na esterilidade tirânica do nada. Pode-se usar qualquer teoria para explicar o mundo e a natureza do Big-Bang à teoria da evolução biológica, mas nenhuma delas pode incluir o "nada" ou "vácuo existencial" na origem. Conforme a Bíblia, Deus não tem origem. Ele é o único que não teve início, nunca nasceu. Deus não teve principio de dias, nem terá fim de existência. Para Moisés, Ele se autoproclamou de um modo inexplicável apresentou-se não pelo o verbo ser: EU SOU. Demonstrou que sua natureza intrínseca é a realidade do verbo ser em todas as suas conjugações. Ele foi e sempre será (Ap. 4: 8). "O "nada" não pode engravidar a existência", só a existência pode gerar existência. O nada do Latim é nata coisa alguma. Em graus e sentidos diversos é aquilo que se opõe ao ser. O nada é o não-ser. Para o filósofo alemão Heidegger, revela-se o nada pela angústia. Em teologia, porém, o nada jamais se descortinou em angústia. Pelo contrário: serve para mostrar o divino poder que tudo

criou ex-nihilo. Ou seja: a partir do nada. A palavra de Deus foi mais que suficiente para, do nada, trazer à existência tudo quanto existe (Hb 11: 1 – 12). Deus criador de todas as coisas usa o verbo Asah “fazer”, do Hebraico, algo que já existia. Deus pegou a terra e fez o Homem. Adam, ishi, gênero humano, adamah, solo, argila vermelha, pertencente ao sexo masculino; do grego, Antropos, aquele que olha para cima; do latim, Homo, originário de húmus, chão, terra. Ser racional composto de Corpo, Alma e Espírito (2 Ts. 5: 23). Criado por Deus, sua principal missão é refleti-lhe a glória e a Majestade. O homem é a obra prima das mãos de Deus. Foi feito um pouco menor que os anjos, coroado de glória e Majestade (Hb. 2: 6 e 7). O homem é mais notável e soberania das criaturas que Deus chamou à existência. É limitado quanto ao tempo e ao espaço, possui uma natureza mais complexa que a dos próprios anjos. Através do seu espírito “RUAH”, comunica-se com o seu criador, por intermédio do corpo exprime-se para fora de si; por meio de sua alma ou mente, elabora os problemas mais difíceis e raciocínios cada vez mais altos e intrincados: sua compulsão para o saber parece não ter limites. Ele é o único ser existente no universo(Gn 1: 26). Deus usa o verbo “criar”, do Hebraico Barah, algo invisível, metafísico, abstrato, algo que não pode ser visto. O termo nefesh comporta o mesmo significado: sopro vital, hálito, vento, principio de vida que designa o ser animado manifestado também pelo “espírito”, Ruah. “Então Iahweh Deus insuflou em suas narinas um hálito de vida e o homem se tornou um ser vivente” (Gn. 2 : 7).